

Fevereiro sem folia



Por RODRIGO DE FARIA*

Poema de Carnaval

Hoje é terça-feira de Carnaval
De um fevereiro sem folia
De um povo sem alegria
De um país assolado pela pandemia

Hoje é terça-feira de Carnaval
De um fevereiro sem cantoria
De um povo sem harmonia
De um país destruído pela hipocrisia

Hoje é terça-feira de Carnaval
De um fevereiro sem fantasia
De um povo sem empatia
De um país que mais parece uma anomalia

Hoje é terça-feira de Carnaval
De um fevereiro sem cuíca
De um povo sem vacina
De um país sem governo

Hoje é terça-feira de Carnaval
De um fevereiro sem oxigênio
De um povo sem livros
De um país sem sentido

Hoje é terça-feira de Carnaval
O Trio Elétrico não conduziu a multidão na Praça Castro Alves?
O Galo da Madrugada não reinou sobre o Capiberibe?
A Estação Primeira não fez ecoar o Surdo Um na Sapucaí?

Amanhã será quarta-feira de cinzas
De um fevereiro com 240 mil mortos
De um povo abandonado
De um país militarizado

Mas hoje ainda é terça-feira de Carnaval
E apesar de você amanhã há de ser outro dia...
E noutra quarta-feira de cinzas
O Bacalhau do Batata soterrará nossa dor nas ladeiras de Olinda e do Brasil

a terra é redonda

***Rodrigo de Faria** é professor na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU-UnB).

A Terra é Redonda